



CIDADE MONITORADA

31 câmeras de altíssima resolução, capazes de fotografar com nitidez a placa de um carro a grande distância, estão sendo instaladas nas principais vias e nos acessos ao Guarás. O novo sistema de videomonitoramento foi instalado pela Secretaria de Segurança Pública, com recursos de

emenda parlamentar do deputado distrital Rodrigo Delmasso.

Enquanto isso, moradores estão se cotizando para contratar seus próprios sistemas de câmeras para vigiar ruas e becos. Algumas quadras da cidade já estão com o sistema implantado (Páginas 6, 7, 8 e 9).

Caras novas na segurança do Guarás

A troca do comando do 4º Batalhão da Polícia Militar, que pela primeira vez na sua história passa a ser comandado por uma mulher, coincidiu com a troca também da chefia da 4ª Delegacia de Polícia. Anderson Espíndola e Johnson Kennedy retornam à delegacia que já chefiaram no passado (Páginas 4 e 5).



TenCel Karla Meneses,
comandante do 4º BPM



Anderson Espíndola, delegado titular
da 4ª DP



Johnson Kennedy,
delegado adjunto da 4ª DP

POUCAS & BOAS



Reportagem do JG provoca reação do governo

A reportagem da edição passada sobre a longa espera pela duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, que vem sendo adiada por quatro governos seguidos, repercutiu dentro do governo Ibaneis. Mesmo não estando incluída no pacote de obras anunciado na semana passada pelo GDF, a intensão do governo, depois da repercussão da reportagem, é providenciar a duplicação o quanto antes.

A decisão de lançar a obra deve ser anunciada na próxima terça-feira, quando o governo Ibaneis vai anunciar um pacote de investimentos de cerca de R\$ 90 milhões para o Guará, incluindo a duplicação.

Volta tudo, menos a Administração

O governo liberou a volta das escolas, cinemas, teatros, restaurantes e até música ao vivo em bares, mesmo com a pandemia dando sinais que vai demorar muito pra voltar. Só não volta os serviços da Administração do Guará.

Mas, ninguém deu falta

Quem precisa de qualquer informação ou serviço da Administração precisa protocolar um requerimento no órgão. Esta semana, questionada sobre como enviar um requerimento, já que o órgão está fechado, nem mesmo a Administração Regional sabia responder. Uma funcionária do protocolo achava que era necessário preencher um formulário, fotografar e enviar, enquanto outro fornecia um endereço de e-mail para envio, mas um terceiro garantia que deveria ser enviado por um app do Governo do Distrito Federal. A confusão demonstrou que muita pouca gente, ou ninguém, procurou a Administração desde o seu fechamento.



Ambulatório de doenças crônicas

O Hospital Regional do Guará ganhou um moderno ambulatório especializado em doenças crônicas – diabetes, hipertensão.

O novo ambulatório vai aumentar a quantidade de atendimentos da rede de saúde pública do Guará inicialmente para 60 casos por mês, mas com previsão de aumentar essa quantidade em até seis vezes nos próximos seis meses.

Enquanto isso, o próprio HRGu ganhou 13 novos leitos para internação a partir de reestruturação dos espaços internos do prédio.

Multiplicidade faaz live com a fundadora da Empregueafro

Dando início a uma série de lives sobre emprego e empreendedorismo, o Projeto Igualando Oportunidades convida Patrícia Santos, empreendedora, fundadora da Consultoria de RH Empregueafro e especialista em carreira e diversidade, para dar as dicas e ajudar a estruturar a primeira ferramenta que todo profissional deve ter “debaixo do braço” para atrair os olhos dos recrutadores. Afinal, um imprevisto neste item pode ser desastroso na hora daquela sonhada vaga de emprego ou projeto temporário de trabalho. Para quem empreende, serve também como uma oportunidade de autoconhecimento para alinhar o seu propósito de carreira com a missão, visão e valores que o negócio tem ou quer ter.

Rua do Lazer

Em várias cidades foram criadas e ampliadas as Ruas do Lazer. O eixão voltou a fechar nos domingos, e agora a W3 também fica exclusiva para os pedestres e ciclistas. Outras cidades também adotaram a prática. A rua disponível é um alento para as famílias que estão trancadas em casa, principalmente as que vivem em apartamentos. Só a Rua do Lazer do Guará que não tem nem previsão de voltar. Justamente a pioneira, que inspirou inclusive a lei que prevê que todas as cidades tenham a sua rua fechada aos carros.

A Administração alega que está aguardando os dados sobre a pandemia de Covis-19. Talvez o Guará seja mesmo diferente de todos os outros lugares.

Recuperação das faixas

Todas as faixas de pedestres da cidade estão sendo repintadas. Não era sem tempo. A maioria delas já nem existiam mais.

A recuperação vai incluir também os quebra-molas implantados pelo governo – existem muitos outros construídos pelos moradores, que são considerados ilegais.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara

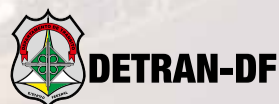
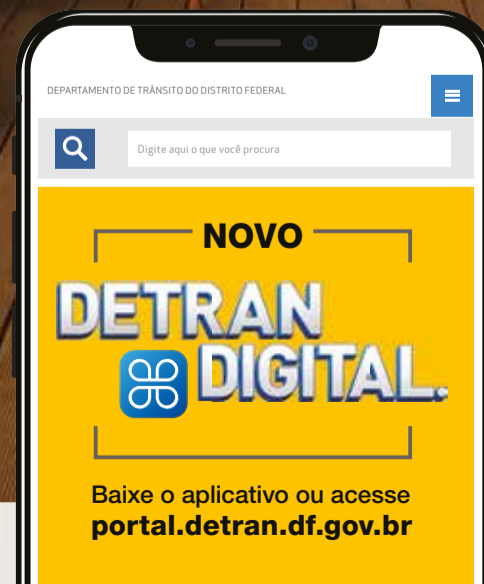
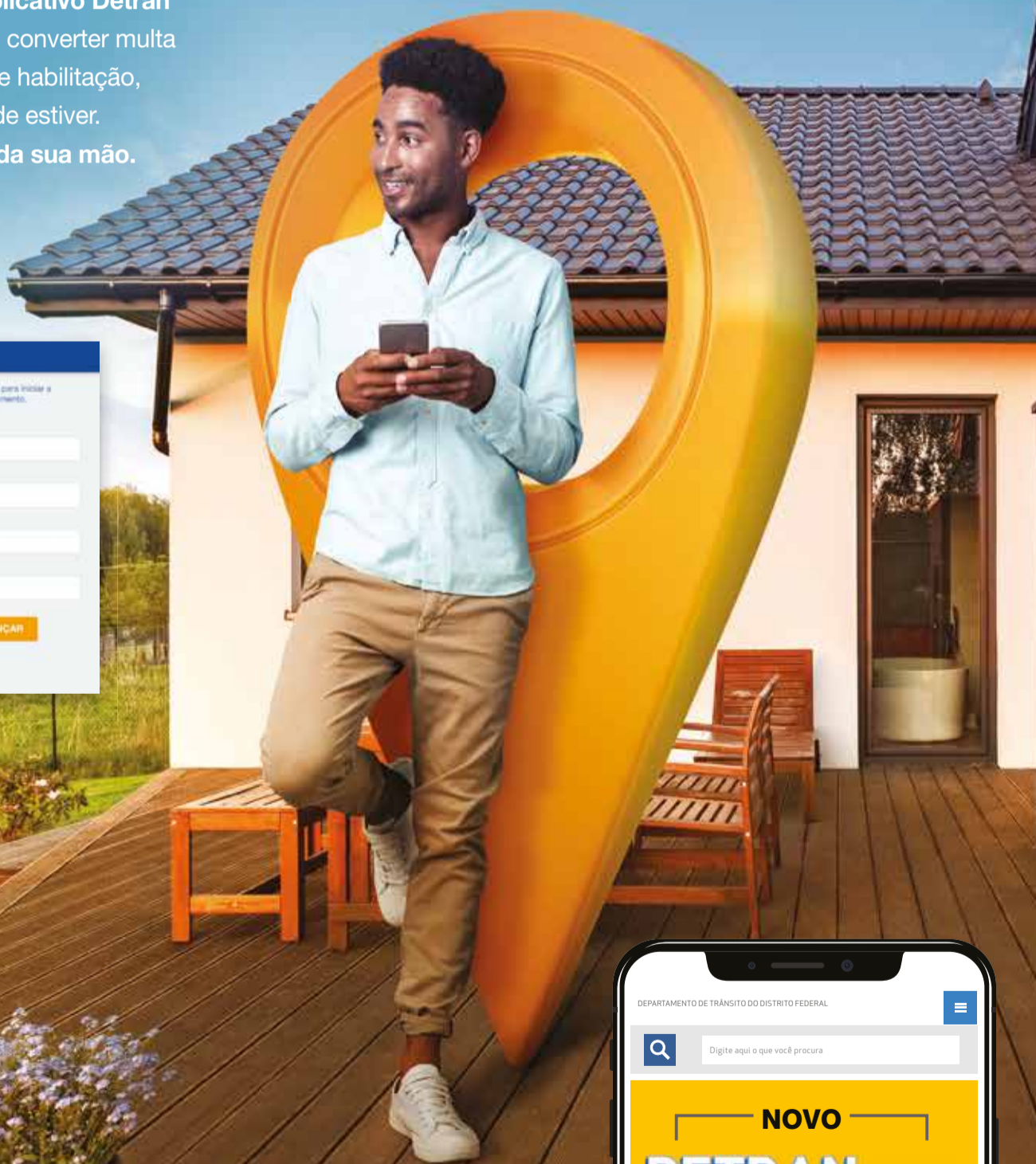


contato@jornaldoguara.com



SEU POSTO DO DETRAN NA PALMA DA MÃO

Está chegando um Detran muito mais inovador, rápido e sem filas. A partir de agora, **diversos serviços para o cidadão podem ser feitos pelo novo aplicativo Detran Digital ou pelo nosso portal.** Você pode converter multa em advertência, acompanhar processo de habilitação, alterar endereços e muitos outros, de onde estiver. **É mais facilidade e conforto na palma da sua mão.**



4º Batalhão tem primeira **mulher** no comando

É também a primeira experiência no cargo da coronel Karla Meneses, que foi criada no Guará

O fato é histórico, não porque se trata de uma mulher no comando de uma unidade militar, porque o empoderamento feminino está cada vez mais latente, inclusive nas forças de segurança. É histórico porque a tenente coronel Karla Meneses é a primeira mulher no comando nos 30 anos do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará. A partir desta semana, ela passa a ser responsável pela segurança ostensiva da cidade e a liderar um efetivo de 144 policiais militares, dos quais dez mulheres.

Comandar um batalhão é também a primeira experiência da coronel Karla, 44 anos, que ingressou na PM em 1994, portanto, mais de 26 anos na incorporação. Mas, trabalhar e viver o Guará não é novidade para ela. Embora não more mais na cidade, ela foi criada na QI 11, onde morou por 18 anos. Depois de casada, ainda morou por algum tempo na Quadra Lúcio Costa, que também é Guará. O estágio probatório de aspirante depois de ingressar na Polícia Militar foi feito no próprio 4º Batalhão. Logo depois, ela foi trabalhar no Batalhão Escolar, que tem sede na QI 2 do Guará I.

Com apenas uma semana no cargo, cel. Karla prefere não aprofundar muito nos assuntos da segurança pública na cidade, mesmo tendo recebido um diagnóstico do comando anterior. “Daqui 30 dias, voltaremos a conversar com mais detalhes”, pede e explica à reportagem do Jornal do Guará. Mesmo assim, conseguimos extrair dela alguns pontos do que pretende implantar no comando, o principal deles, manter e ampliar a interação da Polícia Militar com a comunidade. Nesse processo, certamente vai facilitar a formação dela em Comunicação Social e os cargos que exerceu na estrutura da Polícia Militar – chefe de Políticas Públicas, subchefe de Comunicação Social, e Chefe da Secretaria de Assuntos Instituições, de onde saiu para o comando do 4º BPM.



“Guará é minha cidade. Vai ser fácil trabalhar aqui”

Como a surgiu a oportunidade da sra. vir para o comando do 4º BPM?

A oportunidade surgiu com a reestruturação que está sendo promovida na Polícia Militar do DF, em que os comandos passaram a ser de responsabilidade dos tenentes coronéis. E tive a grata surpresa de ser convidada para assumir o 4º Batalhão.

Foi a sra. que reivindicou?

Não, me foi oferecido pelo Comando Geral. Aceitei na hora, por ser uma experiência nova na minha carreira, e pelo fato do Guará ser a minha cidade. Meu cabeleireiro e minha costureira e grande parte dos meus amigos continuam aqui. Além de ter sido criada aqui. Apenas durmo fora do Guará

O que sra. espera por ser a primeira mulher a comandar o

Batalhão?

É uma experiência nova pra mim, mas espero corresponder às expectativas do comando e da comunidade guaraense, não por ser mulher, mas por ser uma profissional que ama a corporação e tem o prazer e o dever de servir à comunidade.

A sra. já recebeu um diagnóstico do comando anterior. Qual será seu principal foco no Guará?

Tive a grata satisfação de receber um diagnóstico muito positivo. Todos os índices criminais da cidade foram reduzidos nos últimos anos, o que significa que os comandos anteriores fizeram um bom trabalho. Vamos manter o que tem sido feito e aprimorar no que for possível, para oferecer mais segurança à população. Queremos nos aproximar mais ainda dos moradores e deixar o nosso comando sempre aberto a eles. Queremos estar próxi-

mos do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), da Administração Regional, da 4ª Delegacia de Polícia e dos outros órgãos de segurança pública.

Do que a sra. recebeu, o que ainda preocupa?

O furto ao transeunte e o tráfico de drogas são os crimes mais comuns, que esperamos reduzir com o policiamento ostensivo. Estamos colocando o máximo de viaturas nas ruas, para transmitir segurança aos moradores e inibir os marginais.

Além da presença ostensiva, como pretende fazer essa aproximação com os moradores?

Sempre com as portas abertas à comunidade e os nossos policiais nas ruas conversando com os moradores e conhecendo as demandas locais. Essa é uma recomendação do próprio Comando da Polícia Militar.



Guará Office
o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

CIDADE TEM NOVOS DELEGADOS

Saída de Gerson de Salles e Ataliba Neto pegou lideranças e comunidade de surpresa. Novos delegados Anderson Espíndola e Johnson Kennedy já chefiaram a 4ª DP

Embora o rodízio nas delegacias de Polícia Civil seja rotina, a substituição dos delegados Gerson de Salles e Ataliba Neto pegou lideranças e a comunidade de surpresa, não somente pelo pouco prazo que ficaram no Guará, mas também pela avaliação da atuação deles no período. Nos quatro meses em que comandaram a 4ª Delegacia de Polícia, Gerson e Ataliba conseguiram interagir com a comunidade como poucas equipes tinham conseguido anteriormente. Pela forma transparente de informar o que estavam fazendo, eles conseguiram o apoio da comunidade para desvendar vários crimes através de denúncias anônimas.

Se a saída dos dois foi lamentada, o anúncio dos substitutos compensou a frustração das lideranças comunitárias e dos moradores. Os novos titulares já chefiaram a 4ª DP em períodos diferentes: Anderson Espíndola em 2011 e o adjunto Johnson Kennedy de 2017 a 2019.

Depois de ficar apenas quatro meses no Guará, Gerson de Salles e João de Ataliba Neto foram transferidos para a 18ª Delegacia de Brazlândia. Anderson Espíndola era Corregedor da Polícia Civil até segunda-feira, quando foi exonerado e convidado pelo diretor da Polícia Civil, Robson Cândido da Silva, a retornar ao Guará. Parceiros desde 2002, quando começaram a fazer dobradinha nas delegacias do DF, Anderson convidou Johnson Kennedy, que havia deixado o comando do Sistema Prisional do DF, para ajudá-lo na nova missão.

RETORNO AO GUARÁ

Anderson Espíndola, 49 anos, nascido em Brasília, retorna à 4ª DP nove anos depois da primeira passagem. Na época, Johnson também foi seu adjunto, mas os dois seguiram caminhos diferentes na Polícia Civil a partir daqui. Depois de deixar a delegacia guaranaense, Anderson foi comandar a 1ª DP da Asa Sul no Governo Agnelo. De lá, foi

para a coordenação da Polícia Metropolitana (que coordena as delegacias da Asa Sul, Asa Norte, Sudoeste, Cruzeiro, Guará e Núcleo Bandeirante) e em seguida para a coordenação da Regional Sul (Riacho Fundo, Gama, Recanto das Emas e Santa Maria). No governo Rollemberg, foi diretor-geral-adjunto da Polícia Civil, depois subsecretário do Sistema Prisional e subsecretário de Inteligência. Desde o início do governo Ibaneis era o corregedor da Polícia Civil.

Depois que deixou a 4ª DP em 2011, Johnson Kennedy foi titular por dois anos da 13ª DP de Ceilândia, considerada a de maior demanda do DF, depois diretor da Delegacia de Repressão a Furto de Veículos (DRFV) por cinco anos, daí para a Delegacia de Repressão a Roubos Furtos, de onde foi transferido para o Sistema Penitenciário, onde atuou por cinco anos, até assumir a chefia da 4ª DP em 2017. Em 2019, depois de ter sido substituído pelo delegado João Maciel, assumiu o comando da Penitenciária 2 e depois a coordenação do Sistema Prisional até ser convidado pelo seu amigo Anderson Espíndola para retornar à 4ª DP, desta vez como delegado-adjunto.



Johnson Kennedy retorna à 4ª DP como delegado adjunto



“A comunidade do Guará é a mais participativa das que trabalhei”

ANDERSON ESPÍNDOLA

Como aconteceu a oportunidade de voltar a assumir a 4ª DP?

Na segunda-feira, 14 de setembro, a direção da Polícia Civil resolveu fazer mudança na Corregedoria da Polícia Civil e fui exonerado. Estava sendo nomeado para chefiar a 18ª Delegacia de Brazlândia. Na terça-feira, 15, conversando pessoalmente com o diretor da Polícia Civil, Robson Cândido, ele me ofereceu a oportunidade de voltar para a 4ª DP, no que aceitei imediatamente porque tinha sido um dos melhores lugares onde trabalhei nos meus 25 anos da Polícia Civil.

Por que o sr. gostou tanto de ter trabalhado no Guará?

Porque foi a comunidade mais participativa com que trabalhei. Já fui titular de delegacias do Plano Piloto, de Santa Maria e de outras especializadas, mas em nenhuma delas houve tanta participação da comunidade como aqui em 2011. O morador do Guará cobra, mas também sabe colaborar, o que é muito bom pra nós, porque nos ajuda a mensurar o que estamos fazendo. Também tivemos uma excelente interação com os órgãos de segurança da cidade, especialmente com o comando do 4º Batalhão da Polícia Militar, com a Administração Regional e com o Conselho Comunitário de Segurança

(Conseg), com quem quero retomar a parceria.

Pelo que o sr. está recebendo, as demandas da cidade são as mesmas ou mudaram?

São praticamente as mesmas. Quase toda a criminalidade do Guará gira em torno do tráfico de drogas – os latrocínios, os roubos e furtos, as brigas... O mapa da criminalidade é também quase o mesmo. A única diferença é que não existe mais o Pontão do Cave, que era o local que mais desmandava nossa atuação na época.

Os delegados Gerson de Salles e Ataliba Neto ficaram conhecidos pela transparência das suas ações e a interação com a comunidade. Como é seu estilo?

Quem se lembra do período que passei por aqui, sabe que também sou assim. Quero me interagir da mesma maneira com a imprensa e com os moradores. Vamos continuar divulgando todas as ações da delegacia e solicitando a ajuda da comunidade através de denúncias para o 197 da Polícia Civil ou para os canais da própria 4ª DP e, muito importante, pelos grupos de WhatsApp, principalmente através do grupo “Guará” pelos seus objetivos de debater somente assuntos da cidade.

CIDADE MONITORADA

Estão sendo instaladas 31 câmeras de alta resolução em pontos estratégicos e nos acessos ao Guará.

Imagens são acompanhados em tempo real pela Secretaria de Segurança



O aumento da insegurança pública, provocado principalmente pela venda e consumo de drogas, tem estimulado a população a buscar novos e seguros meios de proteção, sem a necessidade do uso de armas. E o principal deles tem sido a utilização de câmeras de videomonitoramento, que acabam inibindo a ação dos marginais onde estão instaladas. Além de desestimular a prática de crimes, imagens de câmeras tem ajudado a polícia a desvendar crimes e a identificar bandidos. Antes, de uso restrito às residências e aos estabelecimentos empresariais, o videomonitoramento está ganhando também as ruas, como um reforço cada

vez mais importante da segurança pública. Nem mesmo a preocupação com a possível perda da privacidade tem feito a população deixar de aplaudir e estimular o uso de câmeras em todos os locais possíveis.

Considerada uma das regiões mais seguras do Distrito Federal, Guará caminha para reduzir ainda mais os seus índices de criminalidade com a instalação do novo sistema de videomonitoramento público, implantado nos pontos mais vulneráveis à ação e fuga de bandidos. A partir de agora, as 31 modernas câmeras OCR (tecnologia que reconhece caracteres a partir de um arquivo de imagem ou mapa de bits, sejam eles

escaneados, escritos a mão, datilografados ou impressos, a grandes distâncias), podem identificar a placa de qualquer veículo que usa os acessos da cidade (menos, por enquanto, o acesso entre a expansão do Guará II, condomínio Iapi e via EPNB). Através das imagens, controladas por uma central de monitoramento da Secretaria de Segurança Pública e outra no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, a polícia tem condições de saber se um veículo saiu ou não da cidade ou para que sentido foi.

Ao custo de R\$ 700 mil, recursos de emenda parlamentar destinada ao Orçamento do GDF pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador do Guará, as 31 câmeras de altíssima resolução, instaladas em pontos estratégicos, permitem o controle de praticamente 100% do que acontece nas vias públicas de maior movimento da cidade – vias central do Guará I, vias contorno e central do Guará II, e acessos. As ruas e vias internas estão aos poucos sendo também vigiadas através

de sistemas particulares, contratados pelos próprios moradores, mas também caminham para ser monitorados pelos órgãos de segurança. Quadras como as QEs 30, 15, 17 do Guará II e QE 9 do Guará I estão quase todas cobertas por vídeo monitoramento. Na avaliação preliminar dos moradores dessas quadras, o índice de criminalidade chegou a ser reduzido em até em 80% em comparação com o período antes da instalação das câmeras.

GRANDE BIG BROTHER DO DF

“O uso das câmeras de videomonitoramento contribui de forma eficiente com o trabalho realizado pelas forças de segurança, por aqueles que estão em campo, com investigações realizadas pela Polícia Civil e órgãos do Judiciário, como Ministério Público e tribunais, e ações de policiamento da Polícia Militar. Estamos investindo fortemente na ampliação desses equipamentos, porque nosso objetivo é que todo o Distrito Federal esteja monitorado”, afirma o secretário de Segurança Pública, Anderson Torres. Em dois anos, o número de equipamentos instalados aumentou em mais de 50% no DF. Em janeiro de 2019, o Distrito Federal contava com 584 câmeras e em agosto agora já são mais de 1 mil.

Todas as imagens são transmitidas para o Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). Atualmente, 29 multiagências fazem parte da estrutura do centro para o acompanhamento do que está sendo flagrado nas ruas. “Já tivemos casos de um problema da CEB, por exemplo, ser resolvido com maior rapidez por conta do acionamento de nossas câmeras

do Ciob. Com elas, podemos monitorar o trânsito e acompanhar grandes eventos e manifestações públicas”, explica o gerente de eventos da Subsecretaria de Operações Integradas (SOPI), da SSP/DF, major Alisson Nobre.

O Ciob reúne órgãos, instituições e agências do Governo do Distrito Federal (GDF). O monitoramento é acompanhado de forma ininterrupta, ou seja, de segunda a domingo, 24h por dia.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a definição dos locais em que os equipamentos devam ser instalados considera áreas de interesse permanente, ou seja, definidos com base em levantamentos realizados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI) e também com orientação de responsáveis por batalhões e delegacias locais. Os estudos apontam as chamadas “manchas criminais”, baseados em ocorrências policiais registradas, em que é possível detectar dias, horários e locais de maior incidência de crimes.

“Com o videomonitoramento, as respostas aos crimes cometidos em áreas públicas tiveram respostas mais rápidas, ou seja, conseguimos chegar com maior rapidez, e também estamos percebendo uma boa queda de crimes como furto de veículos e de pedestres e arrombamentos”, afirma o ex-comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, major Fernando Siqueira. Para o ex-delegado-adjunto da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, João de Ataliba, a tecnologia contribui positivamente para a elucidação de crimes. “O uso das imagens captadas pelas câmeras de segurança podem contribuir com o encurtamento do tempo de investigação e



As câmeras estão em pontos estratégicos da cidade e foram adquiridas com recursos de emendas do deputado distrital Rodrigo Delmasso



Mapa mostra a localização das 31 câmeras instaladas no Guará

consequente responsabilização mais rápida do infrator, principalmente em casos de condenações e prisões". O delegado conta ainda que a divulgação de imagens estimula as denúncias. "Sempre que divulgamos imagens de suspeitos, muito rapidamente surgem denúncias com informações fundamentais

para investigação e até mesmo o paradeiro do infrator".

EMENDA DE DELMASSO

Autor da emenda parlamentar que possibilitou a instalação do sistema no Guará, o deputado Rodrigo Delmasso conta que a des-

tinuação dos recursos para o videomonitoramento foi definida a partir de uma audiência pública realizada por ele entre moradores guaraenses em 2016, para identificar os principais problemas da cidade. "A principal demanda apresentada foi a necessidade de melhoria da segurança pública. Mas,

quando sugeri aos órgãos de segurança a aquisição das câmeras, foi-me explicado que antes era necessário melhorar a iluminação pública, com a troca das lâmpadas antigas por lâmpadas de LED, para que as imagens captadas pudessem ter maior nitidez. Por isso, primeiro destinei minhas emendas para a troca

da iluminação nas vias principais do Guará, concluída no início do ano", explica o deputado. A intenção, segundo ele, é trocar também toda a iluminação interna das quadras nos próximos anos, para que os sistemas de videomonitoramentos particulares também possam oferecer maior eficiência.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ BRANCO

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 22,90
SERVIDO COM ESPAGUETE DE LEGUMES E ARROZ COM BRÓCOLIS

CARNE DE SOL POR R\$ 21,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO-TROPEIRO E MANDIOCA

PICANHA GRELHADA POR R\$ 22,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

*Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)

📍 QE 42, Conj. A - Guará II 📞 (61) 3964-0066
 🌐 chaledatraira.com.br 📱 chaletrairabar 📷 chaledatraira

Quadras montam sistemas particulares

Sistema de monitoramento é privado e custeados pelos próprios moradores

Enquanto o governo monitora as vias externas e os pontos de maior concentração da cidade, a comunidade também busca meios de se proteger da insegurança. Em várias quadras estão sendo montados sistemas de monitoramento financiados pelos próprios moradores. A tendência é que o monitoramento particular vá se espalhando pela cidade à medida em que os resultados forem

sendo divulgados para as outras quadras. Em algumas delas, a redução dos índices de ocorrências chega a 80% em relação ao período antes da instalação das câmeras.

Duas empresas estão, por enquanto, vendendo o serviço no Guará, com uma diferença de cobrança entre elas. A JL Security, que está em várias quadras da QE 30 e da QE 15, vende e instala os equipamentos, incluindo os aplica-

tivos de acompanhamento. O custo por três câmeras – um no início, outra no meio e outra no fim da rua – é rateado entre os moradores que aderirem ao monitoramento. A outra empresa é a Romma Segurança Eletrônica, que instala os equipamentos por conta própria e rateia o serviço entre os moradores da rua, com cobrança de mensalidade. Nos dois sistemas, cada morador pode acompanhar o monitoramento em tempo real da sua rua através da Internet em até quatro aparelhos celulares por residência.

No sistema da JL, as câmeras filmam em 180/360 graus, com visão noturna. Os becos são vigiados por câmeras fixas. O serviço é complementado por um sistema de sirenes, instaladas nas câme-

ras, que podem ser acionados pelo próprio morador, através do aplicativo, se perceber alguma anormalidade na rua, como, por exemplo, um caminhão de mudança em frente à sua casa, um tipo de furto muito comum no Guará, praticado durante a ausência mais longa do morador.

O sistema da JL não é novo e há quatro anos foi implantado no Lago Norte pelo empresário João Porfírio da Fonseca. A proposta da empresa é estender o monitoramento para todas as ruas das QEs 15 e 30 inicialmente e depois estender o monitoramento para toda a cidade.

Mesmo com pouco tempo de instalado, o sistema está sendo aprovado pelos moradores da QE 15. “Aqui na rua aconteciam muitos



O empresário João Porfírio da Fonseca, da JL Security, quer ampliar o sistema para toda a cidade



Morador da QE 15, William Campos garante que após a instalação das câmeras em sua rua não foi registrada nenhuma ocorrência de roubo ou furto



Para Oswaldo Morais, as câmeras de videomonitoramento foram a melhor solução para a insegurança na sua rua, depois de várias outras tentativas

A Romma já monitora várias ruas de quadras do Guará I e do Guará II



furtos de bicicletas, furtos a residências, mas depois da implantação das câmeras as ocorrências foram reduzidas drasticamente”, conta Oswaldo Morais, morador do conjunto “T”. “Na nossa rua, depois da instalação das câmeras não aconteceu mais nenhum tipo de furto, roubo ou qualquer tipo de violência”, completa o morador do conjunto “R”, William Campos.

Nosso café
APENAS R\$ 8,99

Pão Dourado
Pães e Delícias

WWW.PAODOURADO.COM.BR
@PARADIAPAODOURADO

Vizinhos se protegem em rede

Sem poder aumentar seu efetivo, por conta das limitações orçamentárias do governo, os órgãos de segurança do Distrito Federal estão investindo na interação e conscientização dos moradores para melhorar a segurança pública. Essa aproximação com a comunidade, para que ela seja parceira nas ações de prevenção, vem sendo buscadas há alguns anos pela Polícia Militar, através de projetos culturais e esportivos, e agora com o projeto Rede de Vizinhos, implantado inicialmente no Lago Norte e que está chegando ao Guará.

Criado com sucesso em Belo Horizonte, o projeto Rede de Vizinhos consiste na solidariedade entre os vizinhos, que podem se organizar em grupos de redes sociais para denunciar possíveis casos de assaltos, furtos, roubos, ou qualquer outro tipo de crime na sua rua ou condomínio, com o apoio e um canal direto com a Polícia Militar.

O projeto não tem custo nem para os moradores nem

para os órgãos de segurança. Basta apenas um grupo de WhatsApp ou Facebook de vizinhos, que se alertam quando perceberem algum movimento estranho ou presenciarem alguma ameaça ou crime nas proximidades, e acionam a polícia. Uma placa, cujo modelo e arte é fornecido pela PM, é afixada nos muros ou grades das residências da rua ou quadra, informando que os moradores estão protegidos pelo projeto, com os números de contato da Polícia Militar em casos de emergência. Além do canal direto com a PM, os vizinhos podem utilizar também um apito, mas desde que todos eles saibam que aquele é um sinal de alerta.

REDUÇÃO DRÁSTICA DA CRIMINALIDADE

A iniciativa de implantação da rede na vizinhança terá que partir dos próprios moradores, que, depois de organizados em grupos de redes sociais, pedem o apoio da Polícia Militar.

DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

“Os moradores precisam se conscientizar que segurança não pode continuar sendo atribuição somente da polícia. Tem que haver uma parceria entre os dois elos”, afirma ex-comandante do 4º Batalhão da PM, major Fernando Siqueira. Segundo ele, os vizinhos tem mais condições de verificar algum movimento ou pessoa estranha nas proximidades de sua casa, o que facilitaria o trabalho da polícia na abordagem.

“A ideia do projeto é que cada morador seja uma “câmera viva”, ou seja, os olhos da Polícia Militar naquela localidade e acionem a PM caso seja necessário e proporcionando, também, uma aproximação entre a polícia e a comunidade”, explica.

Além do 190, os moradores podem se comunicar direto com os militares, o que agiliza o atendimento. “Sabendo utilizá-las, as novas tecnologias são muito úteis entre os vizinhos, porque oferecem a possibilidade de as pessoas

Polícia Militar implanta projeto que deu certo em outras regiões. Moradores se organizam em grupos de WhatsApp



se conhecerem e estabelecerem vínculo para proteção umas das outras”, diz ex-comandante do 4º Batalhão. “O projeto Rede de Vizinhos Protegido não tem qualquer vínculo com esses sistemas particulares que estão vendidos aos moradores. Se por acaso nos grupos que solicitarem o apoio da Polícia Militar surgirem empresas querendo vender seus produtos, não vamos participar, porque não

há necessidade. Se bem organizada, a rede funciona muito bem, sem necessidade de custos”, alerta.

COMO SOLICITAR A REDE

O primeiro passo é organizar os vizinhos num grupo de rede social e depois solicitar uma visita dos coordenadores do projeto para explicar o funcionamento da rede através dos fones 3190 0464 ou 3190 0452.

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa®

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUGUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

Escolas particulares retomam aulas presenciais

Alunos da educação infantil e do ensino fundamental 1 terão aulas presenciais a partir do dia 21. Estudo on-line segue pra quem quiser

POR MANOELA ALCANTARA/METROPOLES.COM

Após longas discussões judiciais, as escolas particulares do Distrito Federal terminam os últimos preparativos para receber os estudantes em modo presencial a partir da próxima segunda-feira, segunda-feira, 21 de setembro. As 570 instituições privadas estão autorizadas a reabrir as portas, após seis meses em trabalho remoto devido à pandemia do novo coronavírus.

O cronograma de retorno foi aprovado em 24 de agosto. Por meio de audiência de conciliação virtual, entidades representativas das escolas e dos docentes da rede pública definiram a volta às aulas já a partir de 21 de setembro para a educação infantil e o ensino fundamental 1, enquanto o ensino fundamental 2 retorna em 19 de outubro. Já o ensino médio e os cursos profissionalizantes retomarão as classes presenciais em 26 de outubro.

A expectativa do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinepe-DF), neste primeiro momento, é que cerca de 25% das escolas reabram. Entre os estudantes, 30% devem retornar à rotina presencial.

Como a volta é opcional, os alunos que preferirem manter o modo remoto poderão acompanhar as turmas de casa. Para que o conteúdo seja transmitido ao mesmo tempo, alguns colégios instalaram câmeras de vídeo nas salas de

TESTAGEM E PREVISÃO

Para o presidente do Sinepe, Álvaro Domingues, o cronograma de retorno às aulas, com início em 21 de setembro, “foi uma decisão acertada, pois será possível



Escolas do Guar4 adaptaram suas instalações e protocolos para receber alunos e professores com segurança

acolher os filhos daquelas famílias que precisam trabalhar e querem um espaço seguro de aprendizagem”.

Domingues ressalta que a volta é optativa. “Acreditamos que 25% das escolas voltarão, e entre 20% e 30% dos alunos estarão na sala de aula. Quanto ao teste [para detecção da Covid-19 entre os funcionários], será realizado conforme recomendação médica, nos casos em que for necessário. Não é testagem de todos, mas dos que apresentarem sintomas”, explica.

PREOCUPAÇÃO

Embora os preparativos das escolas estejam a todo vapor, decisão judicial que regulou a testagem para Covid-19 de funcionários dos estabelecimentos privados do Distrito Federal não agradou pais e professores. O documento

prevê testagem somente de profissionais com suspeita de contaminação ou que tiveram contato com pacientes da doença. Não haverá testagem em massa dos profissionais das escolas particulares.

De acordo com o diretor jurídico do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinproep-DF), Rodrigo de Paula, a entidade esperava que os exames fossem feitos em todos os docentes antes da volta às aulas presenciais. “No acordo, decidimos que um especialista iria apontar o tipo de testagem mais adequado. No entanto, a decisão nos surpreendeu, não pelo tipo, mas por que não vai haver testagem em todos”, afirmou.

A sentença da 6ª Vara do Trabalho de Brasília foi publicada em 13 de setembro.

O protocolo determina que os trabalhadores e estudantes tenham temperaturas aferidas na entrada e saída das aulas. Apenas em caso de suspeita é que o profissional será submetido à testagem para detecção do novo coronavírus.

Os funcionários que estiverem sintomáticos para a Covid-19 deverão ser afastados imediatamente e submetidos à confirmação diagnóstica via RT-PCR. Segundo o diretor jurídico do Sinproep-DF, o sindicato não questiona a decisão quanto ao modelo do exame, mas discorda como ele será realizado.

MEDIDAS SANITÁRIAS

A Justiça também definiu protocolos a serem adotados pelas instituições de ensino a fim de resguardar alunos e colaboradores dos riscos de

contágio pelo novo coronavírus. Vale lembrar que as aulas estão suspensas na modalidade presencial desde 11 de março, por conta da pandemia de Covid-19.

As aulas só poderão retornar se as escolas fornecerem luvas e gorros descartáveis, protetores faciais (face shields), jalecos, aventais e outros aparatos de proteção necessários para os professores, instrutores e demais profissionais que trabalham diretamente com alunos da educação infantil.

Devem, ainda, ser exigidos equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários aos trabalhadores (empregados diretos ou terceirizados), obrigatórios para cada tipo de atividade, principalmente para limpeza, retirada e troca do lixo, manuseio e manipulação de alimentos ou de livros e aferição de temperatura.

Lula

O CR Guará perde um de seus mais antigos craques

Ele era um dos torcedores mais apaixonados do Clube de Regatas Guará. Mais: além de torcedor fanático, Lula era um dos mais antigos craques do “lobo da colina” vivo. Em todos os jogos, lá estava ele na arquibancada do Cave, sempre rodeado de amigos, cornetando o time. Lula morreu na semana passada aos 86 anos, de insuficiência respiratória. Uma das suas mágoas era pela morte do seu time do coração, porque deixou de praticar um dos seus passatempos favoritos.

Em busca do sonho de uma vida melhor, assim como milhares de outros brasileiros, Luis Dias da Silva veio para a Brasília, com sua esposa Zilda, em 1960. Começou a trabalhar e já naquele ano se apaixonou pela nova cidade e por um time de futebol fundado três anos antes, o Clube de Regatas Guará. O incipiente futebol candango, jogado ainda em campos de barro, conhecia ali um de seus melhores meias-armadores da sua história. Na primeira campanha, a de 1960, Lula foi vice-campeão com o lobo da colina, perdeu apenas a final para o forte Defelê. Depois, foram muitas tentativas de um título que Lula só viu das arquibancadas, 46

anos depois, em 1996.

FUTEBOL POR AMOR

“O futebol nos primeiros anos da capital era até mais organizado do que hoje”, garantia Lula, morador do Guará desde 1968, em entrevista ao Jornal do Guará em 2015. “Ainda que não houvesse salário e todos nós tivéssemos outra profissão, como o nosso goleiro do time de 1960 que era que dava banho no elefante no Zoológico, não nos faltava nada e o calendário era cumprido certinho”, afirmava ele na entrevista em referência à série de jogos desmarcados e com portões fechados no campeonato candango de 2015.

“O Oswaldão, primeiro presidente do Guará, me dava um cartão da loja de calçados e mandava a gente ir escolher uma chuteira nova. Escolhíamos a melhor que tinha, claro. Recebíamos oferta para mudar de time o tempo todo, como do Jackson, ex-presidente do Rabelo, que me ofereceu uma televisão nova, que era meu sonho na época, para jogar por eles. Nunca aceitei, nunca deixei de jogar pelo Guará”, garantia.



Lula era um apaixonado torcedor do Guará até o clube acabar

A carteira de atleta do lobo ele guardava como um troféu



**ALUGUEL GARANTIDO,
VOCÊ TRANQUILO.**



AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.

NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br



Chuva à vista e seus problemas

As primeiras chuvas estão chegando, são bem-vindas, mas trazem com elas a preocupação com os entupimentos das bocas de lobo e os alagamentos. Também precisamos nos preocupar com os telhados, com as calhas das residências e logradouros públicos. Se antecipar aos possíveis problemas também é uma maneira de economizar. Os vazamentos do telhado da Feira do Guará já são um assunto recorrente e não precisa de grandes projetos, mas apenas pequenos reparos nas telhas. De qualquer maneira é importante que você faça a sua parte e se previna pra depois não sentir as consequências depois.

Facebook - curso sobre conflitos nas redes

O que fazer com os conflitos e as pessoas problemáticas que participam do Facebook? Os problemas se avolumam e preocupado com isso o Facebook Community transmite um evento orientando sobre o Gerenciamento de Conflitos no dia 24 de setembro. Se informe pelo endereço:



CURTA AS RÁPIDAS

O CONSUMIDOR E OS PREÇOS – Uma das principais armas do consumidor é a pesquisa e a seleção dos comerciantes que oferecem o melhor preço e merecem sua preferência. É preciso saber escolher para não pagar mais. Eles têm que perceber que vale a pena cobrar menos.

MAIS DE 92% DE RECUPERADOS – Os números mostram que a maioria dos pacientes que passaram por tratamento pela rede pública foram recuperados da covid 19 no DF. É preciso manter os protocolos, o problema ainda está longe de ser resolvido.

FISCALIZE SEU DINHEIRO

O contribuinte deve saber como está sendo investido seu dinheiro. Toda obra tem sua execução publicada e deve ser acompanhada pelo cidadão. Faça a sua parte. Esta semana algumas faixas de pedestre foram pintadas e bocas de lobo (aguas pluviais) foram limpas.



BLOG DO JOEL VEM AÍ

Brevemente o Guará vai ganhar mais um blog, com várias áreas de atuação e com muita prestação de serviço para a comunidade. Ele surge da ansiedade da comunidade de participar mais e ter informações importantes sobre a cidade, o Distrito Federal e o Mundo, com linguagem simplificada para facilitar o entendimento.

Já conhece a Lojinha do Guará?



Uma vitrine colaborativa para matar a saudade das feirinhas sem sair de casa

Os guaraenses sempre amaram uma feirinha de artesanato. Além de produtos manuais, moda, guloseimas, acessórios e serviços estavam disponíveis nas praças das quadras, geralmente à noite. Mas, com a pandemia de Covis-19, as feirinhas foram canceladas e as empreendedoras (mais 90% são mulheres) viram a renda cair muito.

Pensando nisso, o Jornal do Guará tem uma proposta para amenizar este cenário: a Lojinha do Guará. A lojinha na verdade é uma vitrine virtual do Guará. Lá, os clientes podem ver os produtos e saber o preço e detalhes. Para comprar, apertam um botão e são direcionados a uma conversa de WhatsApp com a própria vendedora. Ali combinam pagamento e entrega e podem conhecer outros produtos ou tirar dúvidas. A loja não cobra comissão pelas vendas, é um serviço gratuito para empreendedores do Guará.

Há mais de três décadas o Jornal do Guará tem a missão de manter a comunidade bem informada e uni-

da. “Acreditamos no desenvolvimento da economia local como forma de desenvolver a cidade como um todo. Fazendo com o que o dinheiro dos guaraenses sejam gastos no Guará, em um ciclo positivo que reflete na melhoria da vida de cada morador”, explica o jornalista Rafael Souza. A Lojinha do Guará tem curadoria de Tâmara Mansur, conhecida organizadora de eventos e feiras na cidade.

Se quiser expor seus produtos, mande um e-mail para alojinhabrasilia@gmail.com





JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Rua de Lazer

Conversando com o Caixa Preta, ele me lembrava que fazem exatamente sete meses que não temos a nossa Rua do Lazer, um evento que já marcou a população, como nós, posso garantir que tem muita gente com saudades.

Continuo sem entender essa longa pausa numa coisa tão boa para a população, onde o conagraçamento das tribos das mais diversas vertentes se reunia, pelo prazer de jogar um papo fora ou mesmo ficar flanando no meio da rua vendo a movimentação da galera.

As desculpas dadas pela Administração são as mais esfarrapadas, nunca vi tanta cara de pau, quando na verdade é que a turma não gosta nem de ouvir falar da tal Rua de Lazer, já se falou até em por um fim nesse evento que hoje é lei, não é favor.

Quem sabe talvez não traga nenhum benefício político, principalmente para que se preocupa apenas com o próximo mandato, sem querer se preocupar com coisas como essa para a população, se tem alguma preocupação, passa longe.

Um evento que só acontece uma vez por mês, sempre no último domingo, não requer muito dispêndio, mas a má vontade em realizá-lo se sobrepõe a tudo.

Essa temporada de confinamento por causa da pandemia, poderia muito bem ser amenizado com esse evento tão popular, seria até uma forma de cuidar da saúde da população que enfrenta esse isolamento social, onde casos de depressão e autodestruição são uma constante.

Sem contar para quem tem crianças e jovens em casa, sem poder praticar algum tipo de exercício, pois os condomínios, muitos deles fecharam suas áreas de lazer, parques e praças sem movimentação, os pais estão quase enlouquecendo, pois até escolas estão paradas. No Plano Piloto, continua acontecendo todos os finais de semana lá no Eixão, agora com o reforço da W-3 Sul, algumas Ra's já estão promovendo as ruas de lazer para alegria de seus moradores, mas a Administração do Guará na contramão de tudo, por capricho ou má vontade está boicotando o nosso evento, que já se tornou marca registrada. Vamos mais uma vez aceitar calados essa falta de atenção com a população? Chega de tanto descaso!

Marotas

O pau continua quebrando nas redes sociais, aqui no Guará os grupos de WhatsApp estão em polvorosa, discutem até a mudança da direção do vento, um verdadeiro balaio de gatos.

Meu amigo Caixa Preta já me disse que está saindo de alguns grupos pelo excesso de propagandas, assuntos banais e as brigas dos participantes das diversas facções políticas ideológicas, além da turma que entra pra fazer campanha política velada ou defender o seu político de estimação, os ânimos estão pra lá de acirrados, fico imaginando quando chegar a época da campanha eleitoral aqui no DF.

Voltando ao assunto da semana que são as construções marotas espalhadas que estão por toda a cidade, as pequenas invasões e a proliferação desenfreada dos famigerados quiosques.

Quem dá uma passada ali pelo Lúcio Costa sente que o descaso dessa administração é uma coisa gritante, em todos os quesitos.

A galera aproveitando que a Administração do Guará está em regime de home office, pra muitos sempre esteve, pois não se vê qualquer movimentação para fiscalizar e diminuir os desmandos que acontecem aqui na região.

Propaganda enganosa é o que come solta pela cidade, principalmente com os cuidados dos logradouros públicos que não se vê de forma alguma, por mais boa vontade que tivermos.

A coisa aqui parece mais a casa da Mãe Joana, onde cada um faz a lei da forma que melhor lhe aprouver, parece que está prevalecendo a lei da selva, onde o animal mijá na área que passará a ocupar dali em diante e deita e rola.

Quando será que teremos alguém, que não precisa se auto denominar dono do terreiro, cheio de amor pelo Guará, mas alguém que reconheça os diversos problemas que hoje enfrentamos e tenha culhões para realmente resolver, sem ficar delirando sobre o que não fez e com toda certeza não o fará.

Até quando o Guará vai sofrer na mão dessa turma.



PROFESSOR KLECIUS

FIQUE EM CASA! A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU!

Não vamos esquecer! A pandemia ainda não acabou! Sempre que possível, VAMOS FICAR EM CASA! PELO NOSSO BEM E DOS OUTROS!!!

11 DE SETEMBRO DIA DO CERRADO

Vamos cuidar bem do nosso cerrado!!!

MOVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DO GUARÁ-PT

Por falar em Cerrado, o Movimento SocioAmbiental do Guará juntamente com o PT-Guará estarão reunidos (virtualmente) nesta segunda-feira com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema). Vários assuntos serão tratados em relação ao Meio Ambiente, inclusive sobre o Parque Ecológico da cidade. Além do presidente do PT na cidade, AFONSO MAGALHÃES, teremos ainda a presença do professor FUÍCA, VERA, LILA, KATIA e outros. Esperamos que dessa reunião saiam muitos frutos para o bem da nossa Comunidade.

MAUS TRATOS A CÃES E GATOS X CORRUPÇÃO NA PANDEMIA-DF

Esta Câmara Legislativa apronta cada uma contra os moradores: A polícia prende a cúpula da Secretaria de Saúde (7 presos, inclusive o próprio Secretário) por envolvimento em compra irregular de testes da Covid-19 e os deputados protocolam o pedido de uma CPI para investigar detalhadamente os atos de corrupção e suas responsabilidades. E a mesa diretora da CLDF enrola três semanas e, no final, consegue colocar em seu lugar uma CPI para investigar os maus tratos a animais. E vejam que a CPI dos animais estava lá protocolada há mais de um ano e ninguém se interessava pela sua instalação. Só em Brasília ... e no Brasil!

ENTERRO DA CPI TEVE O APOIO DO GOVERNADOR

O maior interessado na instalação da CPI deveria ser o próprio Governador. O governo deveria querer saber o que estavam fazendo com o dinheiro da população, visto que Ele é o chefe-mor e responsável geral pelos gastos. Mas, NÃO! As notícias veiculam que de tudo foi feito para que não houvesse a investigação. Chegam a noticiar

que houve muitas trocas de cargos pelo o não apoio à CPI. Incrível!!! Inacreditável!!! O próprio governador não quis saber com mais profundidade o que estava acontecendo na Secretaria de Saúde de seu governo.

CPI DE 2019 RESSUSCITA PARA BARRAR CPI DA PANDEMIA

É só uma pequena informação: A CPI dos maus tratos foi protocolada em março de 2019 e não houve interesse dos deputados, nem mesmo quando surgiu o caso das cobras (Naja) neste ano. Mas como a investigação das compras dos testes poderia incomodar, resolveram ressuscitar a "tal" dos maus tratos. Mais uma para a coleção... Ah! O autor e quem ressuscitou a CPI, todos NÓS sabemos quem... Precisa falar? Nada mais do que quem se diz "dono" do Guará! Se não é bom para a cidade... a gente já sabe de onde partiu...

RECLAMAÇÃO SOBRE COLETA SELETIVA NO GUARÁ

Voltou a coleta seletiva de lixo aqui no Guará. E com o recolhimento dos recicláveis voltaram as reclamações. Todos devemos colaborar, pois é importante para a natureza e para todos Nós. O grande problema é que a agência que regulamenta e fiscaliza o lixo, não é nada mais nem nada menos que a desnecessária ADASA. Por isso devemos ficar sempre de olho!!!

ADASA/CAESB ADIAM A COBRANÇA DO REAJUSTE TARIFÁRIO

A Caesb com as bênçãos da Adasa voltou a adiar a cobrança do reajuste tarifário que deveria ser cobrado a partir de junho, foi adiado para outubro e agora adia mais uma vez para janeiro de 2021. A cobrança deverá ser realizada a partir de janeiro, mas (não esqueça!) será cobrado o retroativo dos meses de junho a dezembro junto com os meses de janeiro em diante.

E A PPP DO CAVE CONTINUA DE COMA!

Está na hora do GDF enterrar a PPP das áreas esportivas do CAVE e a Secretaria de Esportes assumir o local. A população quer seu complexo esportivo de volta. Nós merecemos!!!

QUIOSQUE DA JÔ

Reaberto com a qualidade de sempre

Seja para um churrasquinho, ou uma porção de picanha com queijo, tradicional quiosque é uma das melhores opções para uma cerveja gelada do Guará

O casal Joana Darc e Luis Carlos Rodrigues abriram seu quiosque há 21 anos, próximo ao posto de combustíveis em frente à QE 17. Especializados em churrasquinhos desde a abertura, por suas mesas já passaram gerações de famílias do Guará. Jô viu casais se formarem no seu quiosque, estabelecerem uma família e acompanhou o crescimento dos filhos. Aliás, a preocupação com a família é tanta, que uma área verde com parquinho é mantida para que os pais e avós possam levar as crianças para saborear as suas delícias.



Há 21 anos Jô, e toda sua família, é responsável por um dos quiosques mais queridos pelos guaraenses

CARDÁPIO

Os churrasquinhos sempre estiveram em destaque no Quiosque da Jô, como fica evidente logo ao chegar, com a grelha bem em frente aos clientes. As carnes dos churrasquinhos são preparadas por Luís, com um tempero próprio da casa. São vários cortes de carne, além de queijo coalho ou provolone, camarão empanado e pão de alho. Servidos separada-

mente ou em jantinhas, com arroz, feijão tropeiro, mandioca e vinagrete. A jantinha com cortes comuns saem a R\$ 17,99, com picanha a R\$ 23,99 e com chuleta a R\$ 21,99.

Além dos pratinhos individuais, as porções para quatro pessoas fazem sucesso no Quiosque da Jô. Carnes nobres, feitas na hora e servidas bem quentes são acompanhamento perfeito para uma cerveja gelada.

Há a porção de Picanha com queijo (R\$ 85) e de carne de sol (R\$ 67,99). A isca de peixe (R\$ 39,99), também preparada por Luís com filés de tilápia, é uma opção mais leve e tem se tornado uma das preferidas dos frequentadores.

Completam o cardápio, bolinho de bacalhau (R\$ 35,99), uma porção de pastezinhos de carne e queijo (R\$ 25), camarão ao alho e óleo (R\$ 49,95) e as tradicio-

nais porções de batata frita.

CUIDADOS NA PANDEMIA

Fechados por bastante tempo durante a pandemia, a família precisou se atualizar e incluiu o negócio em apps de entrega. Segundo Mariana Rodrigues Coelho Neto, filha do casal e uma das responsáveis pela modernização, com o Ifood foi possível manter 40% do faturamento e assim garantir o emprego de seus colaboradores. O Quiosque da Jô não demitiu ninguém até o momento.

Agora, com as portas abertas, o quiosque precisou se adaptar. “Reduzimos nossas mesas em 50% e servimos no máximo seis pessoas por mesa. Toda a equipe trabalha de máscara e todo o local é constantemente higienizado, incluindo os banheiros e o parquinho”, conta Mariana. Há álcool gel em todas as mesas do quiosque e as mesas ao ar livre tornaram-se uma opção mais segura para os frequentadores. “Nossos clientes respeitam muito o estabelecimento e uns aos



Mas, uma novidade tem conquistado os fiéis clientes: a linguica recheada com queijo provolone. Importada da Alemanha, o prato é servido com um pão de alho (R\$39,99)



Porção de picanha coberta com queijo, acompanhada de arroz, feijão tropeiro, mandioca, vinagrete, farofa de ovo e batata frita (R\$85)



Pratos individuais são opções perfeitas para quem não quer cozinhar e deseja uma refeição saborosa, com gostinho de comida caseira

QUIOSQUE DA JÔ

Segunda a sexta abre às 16h
Sábado abre às 11h
Fechado aos domingos

Posto BR em frente à QE 17

Pedidos pelo Ifood

@quiosque_da_jo_

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL



R3 103.127 - 4º Ofício

gabinete

- Melhor localização do Guaré II QI 33 (próximo à EPGU)
- 3 quartos com 114 m²
- 1 suíte e 2 semissuítas
- Lazer completo



- APT° TIPO 114 m²
2 vagas de garagem
- COB. LINEARES 233 m²
até 4 vagas de garagem
- APT° GARDEN 182 m² a 195 m²
3 vagas de garagem

- **SEGURANÇA**
Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico • Gerador de emergência
- **UM CLUBE EXCLUSIVO**
Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 **99944 7819**
61 **3315 8777**

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABRIL 2017